

BANCO DA PROVIDÊNCIA									
Reconhecido de Utilidade Pública Decreto nº 60585 de 11/04/67									
CNPJ Nº 33.645.086/0001-69									
BALANÇO PATRIMONIAL (Em reais)			DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em reais)						
	2020	2019		2020	2019				
<b>ATIVO</b>									
<b>Circulante</b>									
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)			<b>Receitas operacionais</b>						
Próprios.....	1.369.334	1.941.278	Receitas com eventos filantrópicos - líquidas dos custos correspondentes .....	-	602.604				
De terceiros - vinculados a projetos .....	20.108	-	Convênios .....	69.809	1.835.802				
	1.389.442	1.941.278	Doações e legados.....	386.267	453.999				
Contas a receber (nota 5).....	54.658	396.525	Financiadores de projetos .....	2.007.414	305.852				
Contas a receber - Projetos em andamento (nota 7) .....	292.546	-	Receitas financeiras.....	24.090	56.517				
Despesas antecipadas .....	3.640	4.314		2.487.580	3.254.773				
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.740.286</b>	<b>2.342.117</b>	<b>Despesas operacionais</b>						
<b>Não circulante</b>									
Realizável a longo prazo			Custo de funcionamento:						
Bloqueios judiciais (nota 10) .....	17.696	17.696	Administração .....	(753.059)	(699.433)				
	17.696	17.696	Comunicação institucional .....	(163.443)	(237.361)				
	1.620.286	1.714.988		(916.502)	(936.794)				
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.637.982</b>	<b>1.732.684</b>	Gratuidade:						
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.378.268</b>	<b>4.074.801</b>	Comunidade de Emaús.....	-	(547.564)				
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			Atendimento nas agências de capacitação.....	(914.955)	(1.093.706)				
<b>Circulante</b>			Atendimento nas agências de família.....	(517.646)	(449.409)				
Fornecedores.....	6.600	198.803	Desenvolvimento comunitário .....	(297.965)	(352.064)				
Projetos em andamento (nota 7) .....	312.655	-	Agência jovem .....	(343.558)	(299.740)				
Provisões de férias e encargos (nota 8) .....	186.428	171.601	Agência de trabalho e renda .....	(303.912)	(311.909)				
Encargos sociais a recolher (nota 9) .....	49.045	72.118		(2.378.036)	(3.054.392)				
Outras contas a pagar .....	1.092	2.873		(3.294.538)	(3.991.186)				
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>555.820</b>	<b>445.395</b>	<b>Déficit do exercício</b> .....	<b>(806.958)</b>	<b>(736.413)</b>				
<b>Não circulante</b>			A demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada, em função da mesma constituir-se somente do resultado do exercício.						
Provisão para processos trabalhistas (nota 10) .....	245.000	245.000	As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.						
	245.000	245.000	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)</b>						
<b>Patrimônio líquido</b> (nota 11)									
Contribuições patrimoniais .....	1.725.693	1.725.693	<b>Descrição</b>		<b>Contribuições patrimoniais (Convênio BNDES)</b>	<b>Reserva de retenção de superávit</b>	<b>Reserva de reavaliação</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Reserva de retenção de superávit .....	600.000	600.000	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b> .....		<b>1.725.693</b>	<b>600.000</b>	<b>775.000</b>	<b>1.020.126</b>	<b>4.120.189</b>
Reserva de reavaliação .....	775.000	775.000	<b>Déficit do exercício</b> .....					<b>(736.413)</b>	<b>(736.413)</b>
Superávit acumulado .....	(523.245)	283.713	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b> .....		<b>1.725.693</b>	<b>600.000</b>	<b>775.000</b>	<b>283.713</b>	<b>3.384.406</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b> .....	<b>2.577.448</b>	<b>3.384.406</b>	<b>Déficit do exercício</b> .....					<b>(806.958)</b>	<b>(806.958)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.378.268</b>	<b>4.074.801</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b> .....		<b>1.725.693</b>	<b>600.000</b>	<b>775.000</b>	<b>(523.245)</b>	<b>2.579.565</b>
As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.			As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.						
<b>NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b>			<b>Nota 6 - Imobilizado</b>						
<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 2020</b>									
<b>Nota 1 - Informações Gerais:</b> O Banco da Providência é uma instituição de assistência social que tem como atividade principal a missão de atuar, de maneira articulada e convergente com as políticas públicas, para a redução da desigualdade social, promovendo a defesa de direitos e o desenvolvimento humano de jovens, adultos e famílias residentes nas comunidades empobrecidas do Município do Rio de Janeiro, com ações de acolhimento, capacitação para o trabalho, geração de renda e fortalecimento das lideranças locais. Integra o Plano Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro como entidade de serviço. Desenvolve programas de capacitação para a inclusão produtiva priorizando quatro áreas: protagonismo juvenil; capacitação para o trabalho; inserção no mercado de trabalho; aumento da renda familiar. Para cumprir essas diretrizes, o Banco mobiliza todos os esforços, os trabalhos, as aptidões, os meios materiais e os recursos técnicos, de qualquer tipo ou natureza, junto a todos que possam oferecer-lhes, principalmente através de convênios, financiadores de projetos e doações. As principais fontes de recursos para a manutenção dos projetos do Banco da Providência são os eventos de captação de recursos da Feira da Providência, e por exigência do estatuto os recursos obtidos deverão ser integralmente aplicados e consumidos na realização dos objetivos da entidade. Na qualidade de instituição de assistência social, sem fins lucrativos, o Banco goza de imunidade tributária prevista na Constituição Federal de 1988 (artigo 150, inciso VI, alínea c) em relação aos impostos incidentes sobre o patrimônio, renda ou serviços relacionados à sua atividade fim. <b>Nota 2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:</b> As demonstrações contábeis do Banco da Providência são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2020 e a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros. A emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria da entidade em 08 de fevereiro de 2021. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para processos trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa anualmente suas estimativas e premissas. <b>Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:</b> As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: <b>a) Apuração do resultado:</b> O resultado é apurado segundo o regime de competência. <b>b) Caixa e equivalentes de caixa:</b> Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até as datas do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. <b>c) Contas a receber:</b> Representadas basicamente por direitos a receber por locação de espaços e patrocínios no evento da Feira da Providência, organizado pelo Banco da Providência, tendo como contrapartida o resultado do exercício. <b>d) Contas a receber - projetos em andamento:</b> Corresponde por direitos a receber por locação de espaços e patrocínios no evento da Feira da Providência, organizado por empresa terceirizada, tendo como contrapartida as respectivas contas de projetos em andamento, no passivo da entidade. <b>e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes:</b> Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes. <b>f) Imobilizado:</b> Exceto quanto aos terrenos, que estão demonstrados ao valor da reavaliação efetuada em outubro de 2002, o imobilizado está demonstrado ao custo, deduzido de depreciação acumulada, calculada segundo o método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. As taxas de depreciação utilizadas são: 4% para edificações, 10% para moveis e utensílios; 10% para máquinas e equipamentos, 20% para equipamentos de informática e 10% para instalações. <b>g) Projetos em andamento:</b> Demonstrados aos valores dos recursos liberados, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos dos valores aplicados até a data do balanço. <b>h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):</b> A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020, nossa revisão revelou que os principais ativos da entidade estão avaliados ao valor justo, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisão para deterioração. <b>i) Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.			<b>Nota 1 - Informações Gerais:</b> O Banco da Providência é uma instituição de assistência social que tem como atividade principal a missão de atuar, de maneira articulada e convergente com as políticas públicas, para a redução da desigualdade social, promovendo a defesa de direitos e o desenvolvimento humano de jovens, adultos e famílias residentes nas comunidades empobrecidas do Município do Rio de Janeiro, com ações de acolhimento, capacitação para o trabalho, geração de renda e fortalecimento das lideranças locais. Integra o Plano Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro como entidade de serviço. Desenvolve programas de capacitação para a inclusão produtiva priorizando quatro áreas: protagonismo juvenil; capacitação para o trabalho; inserção no mercado de trabalho; aumento da renda familiar. Para cumprir essas diretrizes, o Banco mobiliza todos os esforços, os trabalhos, as aptidões, os meios materiais e os recursos técnicos, de qualquer tipo ou natureza, junto a todos que possam oferecer-lhes, principalmente através de convênios, financiadores de projetos e doações. As principais fontes de recursos para a manutenção dos projetos do Banco da Providência são os eventos de captação de recursos da Feira da Providência, e por exigência do estatuto os recursos obtidos deverão ser integralmente aplicados e consumidos na realização dos objetivos da entidade. Na qualidade de instituição de assistência social, sem fins lucrativos, o Banco goza de imunidade tributária prevista na Constituição Federal de 1988 (artigo 150, inciso VI, alínea c) em relação aos impostos incidentes sobre o patrimônio, renda ou serviços relacionados à sua atividade fim. <b>Nota 2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis:</b> As demonstrações contábeis do Banco da Providência são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2020 e a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros. A emissão destas demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria da entidade em 08 de fevereiro de 2021. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para processos trabalhistas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A sociedade revisa anualmente suas estimativas e premissas. <b>Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis:</b> As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes: <b>a) Apuração do resultado:</b> O resultado é apurado segundo o regime de competência. <b>b) Caixa e equivalentes de caixa:</b> Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até as datas do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. <b>c) Contas a receber:</b> Representadas basicamente por direitos a receber por locação de espaços e patrocínios no evento da Feira da Providência, organizado pelo Banco da Providência, tendo como contrapartida o resultado do exercício. <b>d) Contas a receber - projetos em andamento:</b> Corresponde por direitos a receber por locação de espaços e patrocínios no evento da Feira da Providência, organizado por empresa terceirizada, tendo como contrapartida as respectivas contas de projetos em andamento, no passivo da entidade. <b>e) Ativos e passivos circulantes e não circulantes:</b> Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes. Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes. <b>f) Imobilizado:</b> Exceto quanto aos terrenos, que estão demonstrados ao valor da reavaliação efetuada em outubro de 2002, o imobilizado está demonstrado ao custo, deduzido de depreciação acumulada, calculada segundo o método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens. As taxas de depreciação utilizadas são: 4% para edificações, 10% para moveis e utensílios; 10% para máquinas e equipamentos, 20% para equipamentos de informática e 10% para instalações. <b>g) Projetos em andamento:</b> Demonstrados aos valores dos recursos liberados, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos dos valores aplicados até a data do balanço. <b>h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"):</b> A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2020, nossa revisão revelou que os principais ativos da entidade estão avaliados ao valor justo, não havendo, portanto, necessidade de constituição de provisão para deterioração. <b>i) Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.						
<b>Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa</b>									
<b>Recursos próprios</b>									
Caixa e bancos .....	98.032	38.295							
Aplicações financeiras .....									
Cadernetas de poupança.....	180	171							
Cotas de fundos de investimentos de renda fixa.....	1.271.122	1.902.812							
	1.271.302	1.902.983							
	1.369.334	1.941.278							
<b>Recursos de terceiros (projetos em andamento) (nota 7)</b>									
Caixa e bancos .....	(25.499)	-							
Aplicações financeiras .....									
Cotas de fundos de investimentos de renda fixa.....	45.607	-							
	20.108	-							
	1.389.442	1.941.278							
Os saldos estão livremente disponíveis e não estão vinculados a linhas de crédito ou de financiamento. As aplicações financeiras correspondem a cotas de fundos de investimento de renda fixa que podem ser liquidadas a qualquer momento sem perda da rentabilidade, e são classificadas na categoria de "livre negociação". O saldo referente a recursos de terceiros está de acordo com o saldo dos projetos em andamento, registrados no passivo circulante, conforme descrito na nota 7.									
<b>Nota 5 - Contas A Receber</b>									
Contas a receber – Feira da Providência 2019 .....	-	395.485							
Adiantamento de projeto Furnas .....	28.485	-							
Adiantamento a empregados.....	26.173	1.040							
	54.658	396.525							
No exercício de 2019, o saldo do contas a receber está representado, basicamente, por direitos a receber por locação de espaços e patrocínios referente ao evento “Feira da Providência”, realizado no exercício de 2019, tendo como contrapartida o resultado do exercício.									





Patrimônio Intangível	-	2.105	(75)	2.030
-----------------------	---	-------	------	-------

**7. Patrimônio líquido:** O capital subscrito da Sociedade é de 2.800.000 (dois milhões e oitocentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais são alocadas aos acionistas da Sociedade da seguinte forma: (a) Valid Soluções S.A. detém 1.680.000 (um milhão, seiscentos e oitenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (b) Sócio 1 detém 532.000 (quinhentas e trinta e duas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (c) Sócio 2 detém 532.000 (quinhentas e trinta e duas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; (d) Sócio 3 detém 56.000 (cinquenta e seis mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 não foram pagos dividendos.